

Lepicoleaceae J.Shaw

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Aline Matos de Souza

Instituto de Botânica de São Paulo; ninedesouza@gmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Emília de Brito Valente

Universidade Estadual de Feira de Santana; ebvalente@gmail.com

Hermeson Cassiano de Oliveira

Universidade Estadual do Piauí; hermeson123@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Luana de Souza Prochazka

Universidade Federal do ABC; prochazka.luana@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Lepicoleaceae, *Lepicolea*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. 2020. Lepicoleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97668>.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas até robustas, verde até marrom ou marrom avermelhadas, ascendentes ou eretas ou pendentes, algumas vezes com uma base prostrada como um rizoma, irregularmente ramificado. Caulídios rígidos, usualmente com as células corticais pequenas com as paredes espessadas em 1-3 camadas. Ramos ventral intercalar ou do tipo *Frullania*, os ramos ventrais frequentemente flageliformes. Filídios transversos ou incubos, 2-3 lobados, usualmente longo, estreitos e assimétricos com um segmento dorsal amplo, margens inteiras ou denteadas. Células com trigonos pequenos ou grandes, vitta presente ou ausente; óleo corpos granulares. Anfigastros similares aos filídios, porém simétricos. Rizóides ausentes ou dispersos, em tufos na base dos anfigastros ou ocasionalmente no filídio. Dióicos. Gametoécio em brotos alongados. Anterídios no eixo das brácteas ou

bractéolas. Esporófito envolto por um perianto fortemente plicado e uma caliptra carnosa. Seta sem secção transversal com numerosas células. Cápsula esférica, com 4-7 camadas. Reprodução vegetativa desconhecida.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Lepicolea Dumort.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lepicolea*, *Lepicolea ochroleuca*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Souza, A.M., Carmo, D.M., Santos, E.L., Valente, E.B., Oliveira, H.C., Lima, J.S., Amelio, L.A., Prochazka, L.S. Lepicoleaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB97669>.

DESCRIÇÃO

Plantas folhosas, hastes ramificados, ramificação lateral, não dicotômica, convencional <não do tipo Frullania ou Lejeunea>, hastes em secção transversal sem diferenciação clara entre as células corticais e interiores, translúcidas, sem ramos flageliformes ou caducos, sem paráfílas, crescimento anacrogineos <arquegônio e esporófitos ou receptáculos femininos que surgem de trás da célula apical, dorsal ou apenas ostensivamente terminal, crescimento geralmente monopodial>, células dos filídios com ou sem trigônios, planas, não mamilosas, rizóides presentes, incolores <hialino>, ramos dorsiventral, com duas fileiras iguais de folhas laterais e uma terceira, fileira ventral de <mais ou menos> menor de anfigastos <anisofilos>, não juláceo, filídios marcadamente assimétricos, não em forma de cunha, transversalmente inseridos, alternados, sobrepostas <ou imbricadas, pelo menos os distais>, súbubo <com a margem anterior de cada folha sobreposta pela margem posterior da folha em frente>, margens inteiros, multi ciliadas, planos, não ou pouco decurrente dorsalmente, lobos <primariamente> muitas vezes lobado <3–5>, não conduplicado bilobados <os lóbulos mais ou menos semelhantes em tamanho e forma>, lóbulos, lâmina do lóbulo sem vitta, sem cutícula cerosa, anfigastos menor do que as laterais embora bem desenvolvidas e conspícuas, bilobados, amplamente divergente, acuminados, apenas duas células na base, denteada, células do gametófito com numerosos cloroplastos pequenos, com corpos oleosos <refratários> visíveis, talo irregular, não subterrâneo, não oleoso na aparência <implícito>, não rizomatoso tanto dorsal como ventralmente, gemas ausentes, bissexuado, gametângios agrupados em inflorescências com brácteas, autóicos <anterídios e arquegônios on em inflorescências separados>, inflorescências masculinas, brácteas, possuindo muitos anterídios, hastes pedunculados, não misturado com paráfises, inflorescências femininas pouco diferenciado, perigínio, marsúpio presente, mas vestigial, brácteas presente <mais ou menos diferente dos demais filídios>, maiores que as folhas (superiores), bractéola presente, perianto apresentam <a fusão subsequente à fertilização de duas folhas opostas, ou mais uma folha de baixo. distalmente liso, não plicado, sem bico, caliptra ausente, esporófito elevado por alongamento da seta, sem meristema intercalar, cápsula globosa <mais ou menos esférica>, sem columela, parede da cápsula uma camada de células, cor não verde, por quatro valvas, esporos unicelular quando liberado, elatérios presente, uma célula alongada, bi-espíralados, livres <deciduos>, elateróforos apical, em lugares úmidos <incluindo helofíticas>. Ocorrência em ambientes ácidos <incluindo calcifobos>, em ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Scott, E. 1960. A monograph of the genus *Lepicolea* (Hepaticae). Nova. Hedwigia 2(1/3) : 129-172.

Lepicolea ochroleuca (Spreng.) Spruce

Tem como sinônimo

homotípico *Jungermannia ochroleuca* K. Spr.J.J. Engel

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, ou tapetes, verde pálido até marrom dourado; caulídios longos, ascendentes ou pêndulos, rígidos, pinados; secção transversal com células corticais com células espessadas e pigmentadas, as interiores de parede delgadas, ramos tipo *Frullania*; rizóides dispersos ou em tufos na base dos anfigastros. Filídios incubos, grandes, alternados, trifidos ou quadrifidos, base côncava, inserção transversa ou oblíqua, células com parede espessadas, lúmen rombo angular; cutícula lisa até verrucosa ou estriolada, anfigastros menores que os filídios, similares em formato, simétricos, margem ciliada. Dióicos ou monóicos. Perianto ausente, esporófito envolto por uma prolongação globosa do caulídio (celocaule).

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 10532, G, Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Lepicolea ochroleuca* (Spreng.) Spruce



Peralta & Brito 16747 (SP460281)
a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v x z 50 µm 100 µm
© 2015 Nelson F. Peralta

Figura 2: *Lepicolea ochroleuca* (Spreng.) Spruce